

PESO E RENDIMENTO DE CARÇA DE DIFERENTES BIOTIPOS DE CORDEIROS LOCALMENTE ADAPTADOS “PANTANEIROS”

Bianca Santos (bianca.alx@hotmail.com)

Alessandra Barbosa De Rezende Siqueira (alessandra.siqueira@outlook.com)

Agda Costa Valério (valerio.ac@hotmail.com)

Adrielly Lais Alves Da Silva (drilais@hotmail.com)

Renata Alves Das Chagas (renataalveszootec@gmail.com)

Fernando Miranda De Vargas Junior (fernandojunior@ufgd.edu.br)

O objetivo do presente trabalho foi identificar diferentes biótipos de cordeiros “Pantaneiros”, através da análise de cluster das características morfológicas qualitativas, e relacioná-los com peso e rendimento de carcaça. O experimento foi conduzido no módulo de confinamento do Centro de Pesquisa em Ovinocultura da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados no município de Dourados-MS. Foram utilizados 34 cordeiros “Pantaneiros” com idade média de 82 ± 9 dias, machos, desmamados, não castrados, com peso corporal médio de $12,85 \pm 3,51$ kg. A dieta total, composta somente por concentrado comercial peletizado, fornecida em duas refeições diárias, sendo formulada para proporcionar um ganho médio de 250g/dia (NRC, 2007). O consumo foi controlado e ajustado a cada 3 dias, permitindo-se uma sobra de 10% do total consumido no dia anterior garantindo assim um consumo ad libitum. Conforme os cordeiros atingiam o peso pré-determinado de 28 a 32 kg e ECC mínimo de 2,75, os mesmos eram abatidos. Todas as análises estatísticas foram realizadas pelo programa MINITAB® inicialmente de forma multivariada através do estudo de clusters das características morfológicas qualitativas (perfil cefálico, chanfro, focinho, chifres, presença de lã, cor lã, cor do pelo, cor da pele, manchas, óculos, cor dos cascos, cor dos testículos). Após a formação dos grupos, as médias foram comparadas pelo Teste de Tukey com nível de probabilidade de 5%. Foi possível observar que dentre as variáveis analisadas, não houve efeito significativo ($p>0,05$) para peso de abate (PA), peso de carcaça quente (PCQ), peso de carcaça fria (PCF), perdas por resfriamento (PR), rendimento de carcaça quente (RCQ), rendimento de carcaça fria (RCF), rendimento biológico (RB). Apenas a condição corporal (CC) diferiu significativamente ($p<0,05$). O agrupamento de biótipos de cordeiros Pantaneiros em função das características morfológicas qualitativas apresentam pesos e rendimentos de carcaça semelhantes não sendo este tipo de característica assim um bom parâmetro fenotípico para pré selecionar animais com melhores resultados.